

DIRECTOR

Irineu Marinho

GERENTE

Bibliotheca Nacional  
Avenida Rio Branco  
Distrito Federal

ASSIGNATURAS

Por 12 meses. . . . . \$63000  
Por 6 meses. . . . . 183000  
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

ASSIGNATURAS

Por 12 meses. . . . . \$63000  
Por 6 meses. . . . . 183000  
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7263

## NO MUNDO DOS ESPIRITOS

## Condensações fluidico-espirituas

## Os mediums que trabalham nas pedras

## Sob a invocação dos poderes missionarios do Oriente

Em visita à Sociedade Espirita S. Sebastião, installada num velho prédio ergido na graciosa eminência de uma colina, conversando, por alguns instantes, numa sala, com o seu presidente, Sr. Porfirio Augusto Dias, e com o representante dos Discipulos de Samuel, Dr. Florentino de Albuquerque, fomos iniciados em alguns dos simbolos do seu rito inspirado no Oriente, sendo-nos descripta, além de outras, a cerimonia do baptismo.

Esse acto é, em geral, realizado à margem de um rio ou regato, na manifestação da selva, depois do chamado "envolvimento atmosferico da floresta", que consiste numa grande concentração e irradiação do pensamento no silencio religioso da mata. Colocam-se, junto à água corrente, seis pessoas formando dois triângulos encruzados, enquanto outras duas, com a criança a baptizar, incluem a figura esotérica. O presidente faz uma allocução relativa ao acto, entoa uma musica devocional, os adeptos entoam um cantico.

A hora de serem iniciados os trabalhos, desfilamos por um corredor e, atravessando uma sala cheia de gente, fomos para uma segunda sala, onde havia, atravessada, no fundo de uma parede interior, uma comprida mesa sob uma toalha branca, com dois vasos de flores entre velas apagadas. Sob uma doce luz roxa e rodeada por nove mediums. Adeante da grande, no centro da

aspecto da sala, a cujo centro a mesa redonda appareceu sob uma toalha branca, tendo no meio, entre petalas de rosa, sobre dois triângulos, em vermelho, encruzados, um copo d'agua, Fulgia, solitaria, a lampada de luz roxa. Em torno à mesa, assentadas, em circulo, que se ampliavam a medida que se afastavam da mesinha, multissimas damas e poucos cavalheiros emprestavam a solemnidade um aspecto imponente.

O "dirigente" André Ribeiro, fazendo ressoar a campainha, fez as invocações, declarando aberta a "sessão de pressão presente" e começou a falar sobre o sofrimento. Houve, então, uma manifestação mediumnica, ficando em transe o Sr. João Belisario. Na penumbra e a distancia, não o divismos. Baixa, sua voz raro chegava aos nossos ouvidos. Pareceu-nos, emtanto, que elle inquiria o "dirigente" sobre a alma dos vegetaes e dos minerais, sobre as desgraças que affligem os innocentes, sobre males que se desencadeiam sobre os filhos, para que os paes sofram, e, neste caso, assignalando que pae e filho, sendo espiritos diferentes, o mal imposto a um para castigo de outro representa uma injustiça.

Constatava-lhe o "dirigente" que, com frequência, sob a argumentação sussurrante do medium, appellava para "os designios secretos de Deus".

Figurou o medium uma hypothese:

— Um homem bom, vindo um individuo carregado de crimes correr, com uma face,

## Panico na praça!

## O Banco do Rio de Janeiro suspende seus pagamentos e requer falencia

## Esse estabelecimento guardado pela policia

Um cartaz affixado à rua da Alfandega n. 26, onde tem sede o Banco do Rio de Janeiro, surpreendeu, pela manhã, muitas pessoas, alarmando logo toda a praça. Liasse nesse cartaz preso às grades de ferro do estabelecimento, as quaes permaneciam fechadas, que o referido banco suspendera, desde hoje, seus pagamentos, aviso esse completamente datado e assignado sobre uma estampilha de 600 réis.

Junto a uma porta, meio aberta, dois homens, sentados ao lado de dentro, impediam a entrada de qualquer pessoa, e ouviam, em forçada confissão, as queixas e lamentações, as afflicções e as penas, de gente de toda especie e condição, humildes e bem vestidos, pobres ou demonstrando fortuna. Um chorava a perda de sua viúva, e poucos contos, outro indagava, como é que poderia ser indemnizado das suas modestas economias, ali depositadas e assim, inintencionalmente, pelo dia todo.

Guardas-civis procuravam impedir a aglomeração em frente ao cartaz e no meio da rua.

Entramos no edificio, depois de alguma dificuldade, sendo conduzidos ao gabinete do director, Dr. Jayme Vasconcellos, que como possuido de grande inquietação, nos relatou o seguinte:

No dia 21 ou 22 de fevereiro, um descuido de um seu auxiliar, disse elle, a vender 280 ações, do espólio de seu irmão, Dr. Carlos Vasconcellos, e como se aconteresse, essas ações são adquiridas pelo circulo de interessados mais proximo à directoria, uma vez que a empresa não possui titulos com grande cotação e procurados por estranhos. Para essas ações já havia encomenda de um membro da directoria, mas, esquecendo-se disso, o seu auxiliar deixou fossem as mesmas compradas por um corretor, ao mesmo tempo, quando valiam 40% ou 50% do valor. O facto repercutiu mal, começando uma pequena corrida; mas esta augmentou, tomando proporções vultuosas, depois de uns dias, notas em um matutino jornal que circulava na praça, em "minimographia", isso se verificou desde 25 de março, desde quando o Banco ficou sendo procurado por uma verdadeira alluvião.

Relatou, em seguida, o Dr. Jayme Vasconcellos que, para fazer face à "corrida", empenhou todos os seus bens, vendendo casa e automovel, joias, etc. Também empenhou com suas economias seu companheiro Luiz Alves Vianna, recorrendo ambos a alguns amigos. Falhou esse recurso, continuando a corrida, tanto na matriz, como nos quatro filiales do Estado do Rio. E, hoje, esgotados todos os recursos, requerer falencia.

Em seguida, fomos à Inspectoria Geral de Bancos, cujo inspector interior, Dr. Luciano Pereira, nos informou o seguinte:

Ha uns oito dias, circularam boatos de que o Banco do Rio de Janeiro se achava em difficuldade. Mandando o respectivo inspector indagar a respeito, este ouviu do director do Banco que essas difficuldades não existiam, e a reorganização da directoria. O Banco, entretanto, estava attendendo aos pagamentos mais urgentes. Não recebendo mais queixas, nem ouvindo os boatos anteriores, a Inspectoria deixou que o Banco agisse com certa liberdade, para poder reabilitar-se. Hoje, pela manhã, ainda em sua residência, soube o Dr. Luciano Pereira do fechamento do Banco do Rio de Janeiro, dirigindo-se, incontinenti, para sua sede, onde o Dr. Jayme Vasconcellos lhe disse que os capitalistas, as quaes recorreu, faltaram, a ultima hora, ao auxilio prometido, sendo forçado a requerer falencia.

O inspector geral de Bancos fez, então, requisitar a seguinte portaria, a que o Juiz de Direito, a seguir, quando cessar a acção da Inspectoria. A portaria é a seguinte:

"Srs. Drs. Antonio Ribeiro da Fonseca e Josephino Felício dos Santos. Tendo o Banco do Rio de Janeiro declarado de sua direcção, affixada, hoje, na porta do estabelecimento, designo-vos para fiscalizar, de ora em diante, toda e qualquer operação que o mesmo Banco haja de praticar, sob a pena de aquelles que acataram o interesse dos credores, penalizando a quem já está affecto o caso, resolve, em definitivo."

## Que castigo merece o Sr. Epitacio?

## Perante o tribunal da opinião publica!

## UMA CONSULTA OPPORTUNA

Que castigo merece o Sr. Epitacio? Esta pergunta, dirigida ao tribunal da opinião publica continua a provocar diariamente milhares de respostas, não só aqui na capital como em todo o país, visto que dos logares mais longinquos nos chegam cartas e cartões com sugestões a proposito. É facil dahi avaliar-se o exito do estranho concurso, e o interesse ou curiosidade que em toda parte elle desperta. Da lista extensa a que hontem nos referimos extrahimos hoje, a seguir, os seguintes castigos:

— Ser viajante de diversas casas comerciais, em commissão e, depois de feita a freguezia, levar o fôro.

— Dizer, sem parar, quatro milhões de vezes, um tigre, dois tigrões, tres tigrões...

— Publicar quatro milhões de pães de 100 réis em cada padaria do Distrito Federal.

— Contar as estrelas do céu num dia de chuva.

— Penteacar macacos no Jardim Zoologico em dias de grande festa.

— Andar vestido de ama secca pelas ruas de Santa Theresa.

## HORAS DE INUNDAÇÃO!

O temporal de hontem alagou toda a cidade  
Scenas, aspectos, e efeitos do extraordinario aguaceiro — Desastres e victimas

Revestiu a nossa formosa cidade dos aspectos de uma verdadeira inundação o aguaceiro que hontem, à noite, e na madrugada de hoje, caiu desabandadamente, tornando em poucos minutos as ruas eschoantes de agua barrenta, e transformando outras, no caso de uma hora, em verdadeiros rios turvos, cheios de correntezas e impetos. Os boeiros, logo obstruidos por todos os detritos, lama e areia que da enxurrada retardavam o escoamento, bem como as reentrancias e oscillações de nível de um sem numero de ruas da nossa irregular topographia. De maneira que a chuva, que começou a cair logo depois das oito horas da noite, que redobrou de violencia ás dez e com pequenas intermitencias se manteve até as 3 horas para reaparecer mais tarde, tornando intrasitavel os principaes pontos da cidade, não havendo automovel que se aventurasse a vencer a agua em cachos que mais aqui, mais ali, tendo o motor embestado de agua, não passasse, ou antes não encaixasse com agua até os para-lamas. Alá, uma noção bem viva se pôde ter do volume de agua que desabou sobre a cidade, do impeto com que ella rolava em catadupas dos siltos mais altos, recordando que o canal do Mangue, desta vez, ficou cheio além do nível das duas avenidas que elle recorta, invadindo as ruas que o extremam. Em certos sitios, como na rua Salvador de Sá, na praça da Bandeira, S. Christovão, Haddock Lobo, e, aqui, no centro da cidade, Passeio Publico e 13 de Maio, para não falarmos ainda na Gaven e Botafogo, viam-se verdadeiros lagos fundos, cobrados de vehiculos paralyados, subsistindo esses aspectos, em alguns pontos, até ás 10 horas da manhã de hoje!

Pessoas que haviam saído de casa, a negócios ou a recreio, ás primeiras horas da noite de hontem, lograram entrar em casa apenas ás tres e quatro horas da madrugada, porque, forçados a permanecer nos bondes immoveis, no dentro d'agua, nos taxis encharcados. Muitas, como aconteece nas occasões de enchente, despiam-se, arregando as calças acima dos joelhos, e tentavam atravessar as extensas correntezas, vendo-se nesses grupos muitas senhoras de agua quasi à cintura, ou de pé enxuto, sobre os hombros de homens do povo que se prestam sollicitos à tarefa.

Estão conhecidos, até agora, duas mortes, ferimentos e desastres misteriosos. Pelas amplas notas de reportagem, que juncamos, vê-se a extensão das consequências do temporal. Cremos poder assegurar, sem receio de exatidão, que não ha memoria

que serve de refectorio. Manoel dos Santos, recolhido ao seu comodo, com a esposa, a sogra, Albina Barreira, encruando a pequena Maria da Conceição, foi decida-a. Precisamente nessa occasião a chuva desabava com maior intensidade. E, em certo instante, o operario Manoel, que não chegara a conciliar o sono foi abalado por subito estrondo.

Attonito, prevenido talvez uma desgraça, correu para fora, então, o que de

Os hombeiros estiveram no local, removendo os escombros. Graças à Providencia, não houve desastre pessoal.

Desabou um barracão na rua C. Cassiano

Junto à alda do morro de Santa Theresa, na rua Cassiano, havia um barracão, que servia de deposito duma casa proxima. Batidos pela chuva grandes blocos de terra se



Alto, o codome da meirama Maria da Conceição, e em baixo o de D. Al-bina Barreira, as victimas do desabamento do morro de S. Carlos

trágico e doloroso acabou de acontecer. Uma parede do compartimento occupado pela sua sogra e filhinha, desabara sobre o leito em que ellas dormiam. Ante os escombros a que ficara reduzida aquella peça de barraca, o operario primeiro começou, sob as bategas d'agua, a retirar, com as mãos convulsas a terra caída, na ancia de desfazer a certeza cruel, ali, as vidas para elle precias. Seguir, como se se sentisse fraco e vencido, elle partiu a correr morro abaixo, gritando por soccorro.

A esse tempo, Maria de Jesus, sentindo a verdade tremenda do desastre, que lhe vinha enlutar o coração e movida por um impulso também tenaz de descobrir entre os escombros o corpo da filha morta.

Avistado o commissario Victor, em serviço no 2º districto, este compareceu ao local, tomando as providencias que lhe cabiam.

Pela manhã, com guia, os cadaveres das infelizes Albina Barreira, de 64 annos, e Maria da Conceição, de 5 annos, foram removidos para o necrotorio do Instituto Medico Legal, afim de serem autopsiados.

## Parede que desaba no becco da Carioca

## Uma mulher ferida

Outro facto, digno de registro mais pelas consequências que se verificaram, também assumiu aspectos assustadores. No becco da Carioca está em construção o prédio n. 32. Pela pancada violenta de agua que, durante horas, desabou sobre a cidade, uma parede lateral desse prédio ruíu, indo abater-se no contiguo, o 34, com tanta violencia que elle delatou abaixo toda uma grande parte.

No prédio 34 reside D. Amelia Gonçalves Araújo, casada, de 23 annos de idade. Dormia essa senhora, no momento em que a parede desabou. Colhida em meio do sono, D. Amelia soffreu ferimentos pelo corpo. Com o ruído da queda da parede, muitos caridosos correram ao local, provocando até a intervenção dos hombeiros da estação central que ali foram na supposição de que estivesse algum soterrado.

A victima teve os soccorros da Assistencia,

moeram naquella ponto do morro indo caí sobre o barracão, arrasando-o.

O commissario Eurico Brasil, de pernoite no 13º districto, se apressou em verificar a extensão do desastre, indo no local. Apesar de seus esforços, não conseguiu, a autoridade, apurar a quem pertence o barracão arrasado.

Tambem, na rua Barão de Bom Retiro um prédio ruíu

Pela manhã, devido ainda ao forte temporal que caiu durante a noite, desabou o prédio da rua Barão de Bom Retiro s.n., residência do operario Jeronymo Loureiro, com mulher e tres filhinhos menores.

O prédio era de propriedade de Jeronymo, que avalla os seus prejuizos em 20.000\$000.

A familia do infeliz operario, por occasião do desabamento, felizmente, estava no quintal.

As autoridades do 13º districto souberam do facto e estiveram no local.

Cerca de mil pessoas refugiadas na estação de Oeste!

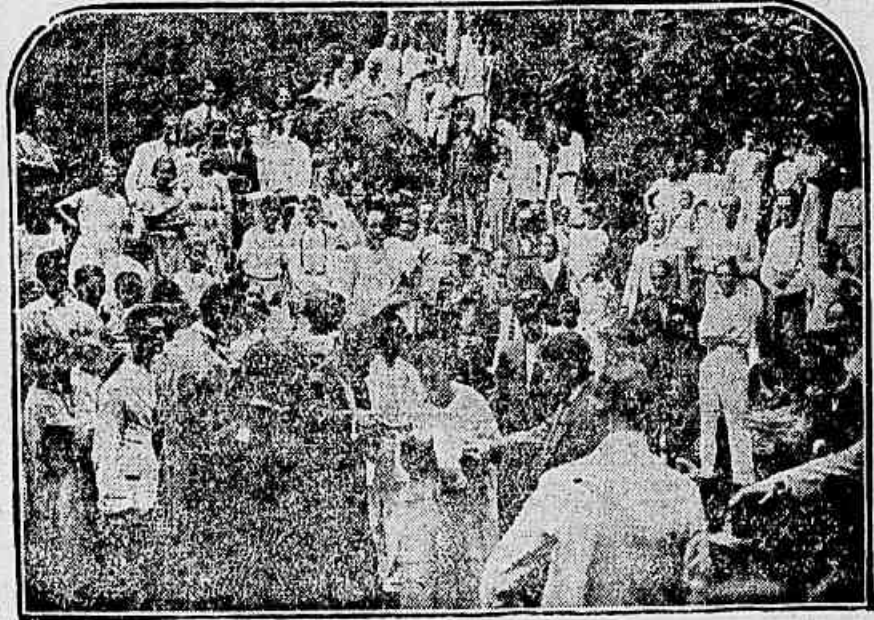
Como sempre acontece durante os temporaes, o bairro de S. Christovão foi um dos que mais soffreram. Ainda uma vez, a praça da Bandeira, onde as aguas crescem a alturas consideraveis, interrompido, por completo, o transitio até de automoveis, ficou intrasitavel. Todas as ruas das immedições da praça ficaram inteiramente dominadas pelas aguas, obrigando até innumeros moradores a procurarem refugio nas estações de oeste dos hombeiros. Assim é que, durante toda a madrugada, cerca de mil pessoas estiveram abrigadas nas dependencias d'aquelle posto de soccorro.

O campo de São Christovão um vasto lago!

Desde a rua Bella de São João, que parecia um rio caudaloso, a de São Luiz Gonzaga, o campo de São Christovão se transformou num verdadeiro lago. Durante a noite e madrugada nenhum vehiculo por alli transitou.

A policia local, a todos os momentos, recebia pedidos de soccorros. Impossibilidade de attende-os, transmittia-os aos hombeiros que trabalhavam infatigavelmente até pela manhã.

(Continúa na 2ª pagina).



A cerimonia espirita do baptismo, celebrada na floresta á margem de um riacho

sala, coberta de um punho verde, uma pequena mesa redonda sob a luz tambem verde de uma lampada que parecia tocar a superficie da agua de um copo situado no meio da cobertura, estava circundada por cinco pessoas.

No restante espaço da sala, trinta e seis senhoras, algumas com crianças ao collo, voltavam-se, assentadas em filas, para as duas mesas, avendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro.

As duas luzes eram tenues, apenumbreado-se o ambiente. As pessoas dispostas ao redor das mesas appareciam immoveis, e eram "os mediums que trabalhavam nas pedras", assim chamados por haverem jurado de dedicacão à caridade, fazendo preces e exteriorizando o pensamento em beneficio dos seus semelhantes.

Princípios a um só tempo, nas duas salas, a mesma cerimonia. Naquelle em que estavam, o presidente, ao nosso lado, erguendo-se, proferiu uma gentil oração, a seguinte: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

As duas luzes eram tenues, apenumbreado-se o ambiente. As pessoas dispostas ao redor das mesas appareciam immoveis, e eram "os mediums que trabalhavam nas pedras", assim chamados por haverem jurado de dedicacão à caridade, fazendo preces e exteriorizando o pensamento em beneficio dos seus semelhantes.

Princípios a um só tempo, nas duas salas, a mesma cerimonia. Naquelle em que estavam, o presidente, ao nosso lado, erguendo-se, proferiu uma gentil oração, a seguinte: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

Um rapaz moreno e magro, sem collarinho, Cláudio Alves Lage, levantando-se, nua das extremidades da mesa maior, lou os seus irmãos, dizendo: "Assentados em filas, para as duas mesas, tendo, ainda, homens de pé, recostados ás quatro faces do muro."

## LEAL DE SOUZA.

## FALLECEU, NA BRETA-NHA, O CONDE HENRY DE LEGGE

## O nobre militar francez era ligado á sociedade brasileira

Telegramma de Paris, transmittido-nos a noticia do fallecimento, hontem, na Bretanha, do conde Henry de Legge, pertencente a uma das mais illustres familias da antiga nobreza de França.

O Sr. Henry Legge, que era coronel do exercito francez, esteve na guerra, onde prestou relevantes serviços no sector de Artras. Mais tarde, de virg ao seu conhecimento da lingua portugueza, serviu no estado maior do exercito aliado portuguez, ao lado do general Norton de Mattoz.

O conde de Legge, que pertencia ao partido monarchista francez, era "muito" de Gauxau, onde possuía o magnifico castello de Kérour, construido no estilo renascença e que é o hergo francico da estirpe francica de Legge. O ex

tinco official, que veiu muitas vezes ao Brasil, de cujas bellasas fora sempre um grande entusiasta, era casado com a senhora Cecilia Monteiro de Barros, pertencente a illustre familia de S. Paulo, era sobrinha da condessa Monteiro de Barros, Sr. Maria

enlutado do Sr. João Portella e do visconde Paulo Monteiro de Barros e tio do senhor Affonso Bandeira de Mello.

Posuía o conde de Legge a cruz de guerra, por importantes feitos militares.

por importantes feitos militares.

por importantes feitos militares.

por importantes feitos militares.

por importantes feitos militares.

por importantes feitos militares.



Amelia de Araújo, a victima do desabamento do prédio n. 34 do becco da Carioca

de uma chuva como a de hontem, em intensidade e violencia.

## Desastre impressionante no Morro de S. Carlos

## Morreu de modo tragico, uma senhora e uma creança

Esquida no alto do morro de S. Carlos, proximo à egreja, aquella barraca de aspecto tóxico já estava toda inundada pelas aguas que lhe batiam fortemente no tecto fragil. Sob a violencia da chuva, que caia torrencialmente, o dono da pequena barraca,



Aspectos tomados na manhã de hoje: um bonde rumo à cidade, e uma carroça dando passagem a quantos desejavam ir a S. Christovão

chamada pela policia do 4º districto, que tomou todas as providencias.

Ruiu uma parede da sala da delegacia do 2º districto

Num prédio velho está installada, a rua do Azeite n. 62, a delegacia do 2º districto. Ahí, tambem, o aguaceiro tremendo fez sentir os seus efeitos.

Sob a violencia da chuva, que caia em lategas fortes, uma parede da sala do delegado desabou, com estrondo, alarmando todo o pessoal da delegacia, que aquella hora, se encontrava nos compartimentos interiores.

Na rua Damiao, por exemplo, as aguas cresceram a tal ponto, que nos quintaes de muitas casas morreram afogadas aves domesticas!

Como ficou a Avenida Rio Branco pela madrugada

Em toda a sua extensão, a avenida Rio Branco, fluiu, por inteiro, inundada. Os cafés e casas de diversões foram obrigados a cerrar as portas, o que nada adiantou, pois se viram invadidos pela agua barrenta, que corria do morro de Santo Antonio.

(Continúa na 2ª pagina).



## Écos e Novidades

Na Bahia, o governador em exercício, depois de proibir a inauguração de seu tratado, nos edifícios públicos, mandou declarar pela imprensa que não aceita presentes de quem quer que seja. É verdade que a sua posse foi assinada pela oferta de uma coroa de ouro, mas o aviso de que se lhe seguiu agora, contra o intuito de moralidade, que se torna mistério no nosso país.

Toda a gente está lembrada de que durante as festas do centenário, o presidente da República recebeu presentes, não só por motivo de data nacional, que se recorda, mas também e principalmente por motivo de data pessoal, que se recorda. Logo seria que esses presentes fossem pertencendo ao país, organizando-se no palácio do Catete, mesmo, um pequeno museu para guardá-los. Eles seriam ali a lembrança impercível da cordialidade com que o mundo assistiu à comemoração do primeiro centenário da nossa vida autônoma. Os chefes de outros povos, quando mandaram os presentes, não o fizeram no intuito de serem lembrados, mas sim no intuito de serem lembrados ao chefe do governo brasileiro. Em resumo, não há nada de pessoal, mas sim de interesse da nação. Mas, o presidente da República, ao receber os presentes, não os recebeu com a mesma cordialidade com que os recebeu. Ele os recebeu com a mesma indiferença com que recebeu os presentes de quem quer que seja. Ele os recebeu com a mesma indiferença com que recebeu os presentes de quem quer que seja. Ele os recebeu com a mesma indiferença com que recebeu os presentes de quem quer que seja.

A atitude do governador em exercício na Bahia, por isso mesmo, repete-se. Ela constitui um exemplo. Constituinte exemplo ela mostra, ao mesmo tempo, o grau de abastardimento a que atingiram os homens públicos, quando chegam ao poder, tem necessidade de repellar o exame dos zangões suspensos, quando não querem desmentir os seus cargos. De qualquer modo, o exemplo merece o destaque que aqui lhe damos, seja qual for a sinceridade que o haja inspirado.

As autoridades municipais vão providenciar contra os ruídos excessivos que alarmam os cidadãos nas horas destinadas ao repouso. Existe, realmente, um decreto antigo, providenciando a respeito. Acostumados, porém, que as suas exigências nunca mereceram cuidados maiores e não vivem sob um regime de estímulos quotidianos. Assim, horas da noite, os automóveis justam, alarmantemente, por toda a parte. Juntando este ao barulho que o comum dos indivíduos provoca, em certos pontos da cidade, as noites decorrem sem repouso seguro. Numa circular aos seus subordinados, o gabinete do Sr. prefeito observou haverem chegado ao seu conhecimento essas reclamações, recomendoando que se cumpra a lei. As leis foram feitas para serem cumpridas. As vezes, porém, dependem de recomendações. Veremos se, depois disto, a população terá as noites mais silenciosas. Se doutra maneira acontecer, então, é que se impõe a edição de nova lei, mandando cumprir aquela...

Partiu desta columna o primeiro protesto contra o projecto de demolição do motivo central em pergola, que liga os dois pavilhões do famoso casino da Avenida. O "espírito patriótico" do antigo prefeito entendeu de erguer no terreno histórico do Passeio Público, sem se comprehender mesmo a utilidade duma demolição do edificio, que obedeceria a motivos architectonicos e não ao resultado de enriquecimento. O tal para o arredondamento do edificio, quando o seu plano publico ha longo tempo, contendo a clausula da demolição.

Agora a Sociedade Central de Architectos, secundando o nosso protesto, com a sua competencia tecnica, acaba de dirigir um apello ao Sr. Alor Prata. A natureza do apello e os termos em que foi formulado, trahido ha de despertar a attenção do Sr. Prefeito, de modo a se evitar o estranhamento projecto, que não envolve nenhum effeito necessario a obra e só servirá para quebrar a harmonia do edificio. Do resto, o casino do Passeio Público, que devia ser numero sensacional do Catete, ha nascido com caveira de burro. ... ha em construção, depois de custar cerca de dois mil contos à Municipalidade, não parece elle encontrar um arrendatario capaz de se submeter ás exigencias do edificio, que investe contra a pergola, que liga os pavilhões, sem motivo plausivel...

Dr. Estelita Ling — Vias urinares (venez e cirurgias) Illos X. Labor, S. José 28

DR. JULIO DE MACEDO — Vias urinares e doenças sexuaes. R. Caraca, 51-A

Drs. Moura Brazil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Urugayana, 47

Drs. A. R. Tinoco — Cir. dentistas. R. Caraca, 12-A. Dr. C. 2461.

JUBRETTINA — Combate as molestias do fígado, do estomago, das intestinas e corrige a prisão de ventre.

Dr. Castro Araujo — Cirurgião. Hospital Evangelico, Phone Villa 530.

Foi transferido o chá-dansante no "Minas Geraes"

O chá dansante que se realisaria amanhã a bordo do couraçado "Minas Geraes", promovido pela sua officialidade, foi transferido, por motivo de força maior, para dia que será previamente anunciado.

CASA — TIJUCA

Aluga-se para familia de tratamento a rua Jurepary 44 (antiga Travessa Bambina). Tratado com Henrique Gigante, a rua do Carmo 85 ou Dr. Maia Lacerda, 25.

LINGERIE ELEGANTE

Stores e Brise-Bises

RUA DO CATETE, 138, Sob.

DR. PIMENTA DE MELLO

Orives, 5 — torças, gultas e sabidos, de 1 a 3 horas. Alfonsina Penna, 49, e de 1 a 3 horas.

Dr. Brandão Filho reasumiu o exercicio de sua clínic

Provel a visita do presidente

Teixeira Gomes á Italia

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diário de Notícias" publica um telegrama de Roma que diz ser provavel a visita do Dr. Teixeira Gomes, presidente da República, á Italia durante o corrente anno.

Demittido do Exército portuguez

LISBOA, 4 (U. P.) — Foi publicado no "Diário Officiel" o decreto que demittiu do exercito o capitão Antonio Mala.

OS QUE DEIXAREM A ALLEMANHA EM VIAGEM DE RECREIO

36 poderão levar consigo 500

marcos, ouro

BERLIN, 4 (Ilavas) — Foi determinado que as pessoas que se destinam ao estrangeiro em viagem de recreio, não possam levar consigo mais de quinhentos marcos ouro, por cabeça. Desta quantia deverão levar 500 marcos em moeda estrangeira, comprada na Alemanha, e pagarão um imposto de 500 marcos papel.

## A OBRA BONNONNELLI DE MILÃO

Está no Rio o reitor da benemerita instituição

É nosso hospede, pois se acha a bordo da nave "Italia", o reitor da obra Bonnonnelli, importante instituição social de proteção e assistência aos imigrantes estrangeiros.

Essa associação, que foi creada pelo honravel Bonnonnelli e tem sua sede em Milão, vem prestando relevantes serviços ás familias italianas residentes no Brasil, Argentina e na Australia, não somente com o fim de elevar o nivel moral e religioso dos imigrantes, mas também para ministrarem-lhes socorros materiais em caso de insucesso nos países em que se fixam.

O Sr. ministro da Agricultura designou o Sr. Alfonso Bandiera de Mello, secretario geral do Conselho Nacional de Trabalho, para informar o illustre viajante das condições jurídicas e sociais dos imigrantes no Brasil.

A obra Bonnonnelli, que publica uma interessante revista mensal, já tem feito, por diversas vezes, referencias aos lisboenses ao Brasil, para o qual aconselha a emigração de agricultores italianos.

Pretende o Sr. Miguel Calzon convidado a visitar a ilha das Flores, que neste momento abriga cerca de dois mil imigrantes.

A attitudão do governador em exercicio na Bahia, por isso mesmo, repete-se. Ela constitui um exemplo. Constituinte exemplo ela mostra, ao mesmo tempo, o grau de abastardimento a que atingiram os homens públicos, quando chegam ao poder, tem necessidade de repellar o exame dos zangões suspensos, quando não querem desmentir os seus cargos. De qualquer modo, o exemplo merece o destaque que aqui lhe damos, seja qual for a sinceridade que o haja inspirado.

As autoridades municipais vão providenciar contra os ruídos excessivos que alarmam os cidadãos nas horas destinadas ao repouso. Existe, realmente, um decreto antigo, providenciando a respeito. Acostumados, porém, que as suas exigências nunca mereceram cuidados maiores e não vivem sob um regime de estímulos quotidianos. Assim, horas da noite, os automóveis justam, alarmantemente, por toda a parte. Juntando este ao barulho que o comum dos indivíduos provoca, em certos pontos da cidade, as noites decorrem sem repouso seguro. Numa circular aos seus subordinados, o gabinete do Sr. prefeito observou haverem chegado ao seu conhecimento essas reclamações, recomendoando que se cumpra a lei. As leis foram feitas para serem cumpridas. As vezes, porém, dependem de recomendações. Veremos se, depois disto, a população terá as noites mais silenciosas. Se doutra maneira acontecer, então, é que se impõe a edição de nova lei, mandando cumprir aquela...

Partiu desta columna o primeiro protesto contra o projecto de demolição do motivo central em pergola, que liga os dois pavilhões do famoso casino da Avenida. O "espírito patriótico" do antigo prefeito entendeu de erguer no terreno histórico do Passeio Público, sem se comprehender mesmo a utilidade duma demolição do edificio, que obedeceria a motivos architectonicos e não ao resultado de enriquecimento. O tal para o arredondamento do edificio, quando o seu plano publico ha longo tempo, contendo a clausula da demolição.

Agora a Sociedade Central de Architectos, secundando o nosso protesto, com a sua competencia tecnica, acaba de dirigir um apello ao Sr. Alor Prata. A natureza do apello e os termos em que foi formulado, trahido ha de despertar a attenção do Sr. Prefeito, de modo a se evitar o estranhamento projecto, que não envolve nenhum effeito necessario a obra e só servirá para quebrar a harmonia do edificio. Do resto, o casino do Passeio Público, que devia ser numero sensacional do Catete, ha nascido com caveira de burro. ... ha em construção, depois de custar cerca de dois mil contos à Municipalidade, não parece elle encontrar um arrendatario capaz de se submeter ás exigencias do edificio, que investe contra a pergola, que liga os pavilhões, sem motivo plausivel...

Dr. Estelita Ling — Vias urinares (venez e cirurgias) Illos X. Labor, S. José 28

DR. JULIO DE MACEDO — Vias urinares e doenças sexuaes. R. Caraca, 51-A

Drs. Moura Brazil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Urugayana, 47

Drs. A. R. Tinoco — Cir. dentistas. R. Caraca, 12-A. Dr. C. 2461.

JUBRETTINA — Combate as molestias do fígado, do estomago, das intestinas e corrige a prisão de ventre.

Dr. Castro Araujo — Cirurgião. Hospital Evangelico, Phone Villa 530.

Foi transferido o chá-dansante no "Minas Geraes"

O chá dansante que se realisaria amanhã a bordo do couraçado "Minas Geraes", promovido pela sua officialidade, foi transferido, por motivo de força maior, para dia que será previamente anunciado.

CASA — TIJUCA

Aluga-se para familia de tratamento a rua Jurepary 44 (antiga Travessa Bambina). Tratado com Henrique Gigante, a rua do Carmo 85 ou Dr. Maia Lacerda, 25.

LINGERIE ELEGANTE

Stores e Brise-Bises

RUA DO CATETE, 138, Sob.

DR. PIMENTA DE MELLO

Orives, 5 — torças, gultas e sabidos, de 1 a 3 horas. Alfonsina Penna, 49, e de 1 a 3 horas.

Dr. Brandão Filho reasumiu o exercicio de sua clínic

Provel a visita do presidente

Teixeira Gomes á Italia

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diário de Notícias" publica um telegrama de Roma que diz ser provavel a visita do Dr. Teixeira Gomes, presidente da República, á Italia durante o corrente anno.

Demittido do Exército portuguez

LISBOA, 4 (U. P.) — Foi publicado no "Diário Officiel" o decreto que demittiu do exercito o capitão Antonio Mala.

OS QUE DEIXAREM A ALLEMANHA EM VIAGEM DE RECREIO

36 poderão levar consigo 500

marcos, ouro

BERLIN, 4 (Ilavas) — Foi determinado que as pessoas que se destinam ao estrangeiro em viagem de recreio, não possam levar consigo mais de quinhentos marcos ouro, por cabeça. Desta quantia deverão levar 500 marcos em moeda estrangeira, comprada na Alemanha, e pagarão um imposto de 500 marcos papel.

BERLIN, 4 (Ilavas) — Foi determinado que as pessoas que se destinam ao estrangeiro em viagem de recreio, não possam levar consigo mais de quinhentos marcos ouro, por cabeça. Desta quantia deverão levar 500 marcos em moeda estrangeira, comprada na Alemanha, e pagarão um imposto de 500 marcos papel.

BERLIN, 4 (Ilavas) — Foi determinado que as pessoas que se destinam ao estrangeiro em viagem de recreio, não possam levar consigo mais de quinhentos marcos ouro, por cabeça. Desta quantia deverão levar 500 marcos em moeda estrangeira, comprada na Alemanha, e pagarão um imposto de 500 marcos papel.

BERLIN, 4 (Ilavas) — Foi determinado que as pessoas que se destinam ao estrangeiro em viagem de recreio, não possam levar consigo mais de quinhentos marcos ouro, por cabeça. Desta quantia deverão levar 500 marcos em moeda estrangeira, comprada na Alemanha, e pagarão um imposto de 500 marcos papel.

## A NOSSA EGREJA EM FESTA

Uma grande data para o cardeal Arcoverde

Sua Eminencia, o Cardinal Arcoverde está hoje com o seu coração repleto de muito santo jubilo, que é hoje que decorre o 50.º anniversario de sua ordenação sacerdotal, verificada a 4 de abril de 1874, na Universidade Gregoriana de Roma.

Essa data, porém, não é de suaves alegrias apenas para aquella figura maxima da igreja em nosso país, senão ainda para todos os catholicos que ha muito se habituaram ao afflato das peregrinas virtudes do Cardinal Arcoverde, vindo em Sua Eminencia alem de um reflexo purissimo do poder espiritual, um motivo de orgulho de nossa raça, e de alimentação fervorosa das nossas crenças.

Tomando toda a rua do Passello e avançando pela rua das Marrecas e Senador Dantas, as aguas cobriam, pela madrugada, aquelle trecho da Lapa. Os bondes tiveram que paralisar o transitio, ficando estendidos, uns atrás dos outros, na impossibilidade de continuarem viagem.

Abundante, violenta, a enxurrada ganhara as ruas transversaes, inundando-as e situando-as cascas.

Desde ás 9 horas da noite que ninguém mais conseguiu, partindo da praça Onze de Junho, atravessar a avenida do Mangue. Mais de vinte automóveis que conseguiram caminhar até ao meio da avenida, ali ficaram parados e impossibilitados de seguir.

Do meio dia ainda a rua do Lavradio era um canal!

Antiga victima do morro de Santo Antonio, quando chove, a rua do Lavradio, desta feita ficou inundada como até agora ainda não se observava. Desde o seu começo, na rua Visconde do Rio Branco até ao cruzamento da avenida Mem de Sá, a rua do Lavradio esteve desde a madrugada, até ao meio dia, sob o dominio das aguas.

Do lado valeram as pranchas, de que se serviram alguns moradores da rua, para facilitar a passagem para as casas. As aguas volumosas e barrentas ás arrastavam, carregando-as para longe. Os moradores dos andares superiores tiveram que se refugiar nos andares superiores.

Do meio dia, ainda, era consideravel a altura das aguas na rua do Lavradio.

A's cinco e meia horas da madrugada.

Aproveitando as treguas

O tremendo temporal desabou, com maior violencia, precisamente á hora em que se findavam as ultimas sessões nas casas de diversões. Presos, todos os espectadores, impossibilitados de ganhar a rua por não haver, então, meios de transporte, nos cinemas e theatros em que se encontravam, se deixaram ficar, na esperança de fugirem no primeiro momento. Esse, porém, custou a chegar. Só ás cinco horas da manhã é que a chuva foi diminuindo, aos poucos.

O que se passou, então, na Avenida Rio Branco e nas suas immediações, excedeu a todas as expectativas. Aos grupos, muita gente fugia, molhando as pés na enxurrada, que ainda corria com abundancia, pelas calçadas e pelo asphalto. Nos pontos de paragem de bondes, era incontrolavel o numero de quantos aguardavam, ansiosos, a sua passagem.

Os primeiros bondes tomados de assalto

O transitio dos bondes foi suspenso desde o inicio do temporal. Dahi explicam-se o grande numero de pessoas até descalças, de saídas nas ruas, as culhas arrebatadas, aguardando a chegada dos primeiros transportes, e que se precipitaram, disputando quasi á força, os lugares.

Assim, até ás seis horas da manhã, na rua 13 de Maio esquina de Senador Dantas, mais de trezentas pessoas estacionavam, á espera dos bondes que só appareceram ás 8 horas da manhã!

Os bombeiros trabalharam até pela manhã

Os denodados bombeiros, como sempre acontece em casos necessarios, não pouparam esforços, nem mediram sacrificios em atender aos insistentes e reiterados pedidos de socorros que receberam, de momento a momento. Os da estação de Humayra, por exemplo, esgotaram-se servindo ás familias operarias, residentes nas immediações da Lapa, Rodolfo de Freitas, cujas barracas foram invadidas pelas aguas.

O temporal em outras ruas

Seria extensa a lista encerrando os nomes de todas as ruas que estiveram, durante a noite e na madrugada, sob o dominio das aguas, torvadas e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

## Horas de inundação!

O temporal de ontem alagou toda a cidade

Scenas, aspectos e effeitos do extraordinario aguaceiro — desastres e victimas

Os automóveis não puderam transitar. As aguas atingiram á uma altura imprevisivel, deixando proximo á Galeria Cruzeiro e perto do Palácio Monroe, onde até um transeunte precipitado teve de subir a uma árvore para se defender das aguas que subiam...

No Passeio Publico

Tomando toda a rua do Passello e avançando pela rua das Marrecas e Senador Dantas, as aguas cobriam, pela madrugada, aquelle trecho da Lapa. Os bondes tiveram que paralisar o transitio, ficando estendidos, uns atrás dos outros, na impossibilidade de continuarem viagem.

Abundante, violenta, a enxurrada ganhara as ruas transversaes, inundando-as e situando-as cascas.

Desde ás 9 horas da noite que ninguém mais conseguiu, partindo da praça Onze de Junho, atravessar a avenida do Mangue. Mais de vinte automóveis que conseguiram caminhar até ao meio da avenida, ali ficaram parados e impossibilitados de seguir.

Do meio dia ainda a rua do Lavradio era um canal!

Antiga victima do morro de Santo Antonio, quando chove, a rua do Lavradio, desta feita ficou inundada como até agora ainda não se observava. Desde o seu começo, na rua Visconde do Rio Branco até ao cruzamento da avenida Mem de Sá, a rua do Lavradio esteve desde a madrugada, até ao meio dia, sob o dominio das aguas.

Do lado valeram as pranchas, de que se serviram alguns moradores da rua, para facilitar a passagem para as casas. As aguas volumosas e barrentas ás arrastavam, carregando-as para longe. Os moradores dos andares superiores tiveram que se refugiar nos andares superiores.

Do meio dia, ainda, era consideravel a altura das aguas na rua do Lavradio.

A's cinco e meia horas da madrugada.

Aproveitando as treguas

O tremendo temporal desabou, com maior violencia, precisamente á hora em que se findavam as ultimas sessões nas casas de diversões. Presos, todos os espectadores, impossibilitados de ganhar a rua por não haver, então, meios de transporte, nos cinemas e theatros em que se encontravam, se deixaram ficar, na esperança de fugirem no primeiro momento. Esse, porém, custou a chegar. Só ás cinco horas da manhã é que a chuva foi diminuindo, aos poucos.

O que se passou, então, na Avenida Rio Branco e nas suas immediações, excedeu a todas as expectativas. Aos grupos, muita gente fugia, molhando as pés na enxurrada, que ainda corria com abundancia, pelas calçadas e pelo asphalto. Nos pontos de paragem de bondes, era incontrolavel o numero de quantos aguardavam, ansiosos, a sua passagem.

Os primeiros bondes tomados de assalto

O transitio dos bondes foi suspenso desde o inicio do temporal. Dahi explicam-se o grande numero de pessoas até descalças, de saídas nas ruas, as culhas arrebatadas, aguardando a chegada dos primeiros transportes, e que se precipitaram, disputando quasi á força, os lugares.

Assim, até ás seis horas da manhã, na rua 13 de Maio esquina de Senador Dantas, mais de trezentas pessoas estacionavam, á espera dos bondes que só appareceram ás 8 horas da manhã!

Os bombeiros trabalharam até pela manhã

Os denodados bombeiros, como sempre acontece em casos necessarios, não pouparam esforços, nem mediram sacrificios em atender aos insistentes e reiterados pedidos de socorros que receberam, de momento a momento. Os da estação de Humayra, por exemplo, esgotaram-se servindo ás familias operarias, residentes nas immediações da Lapa, Rodolfo de Freitas, cujas barracas foram invadidas pelas aguas.

O temporal em outras ruas

Seria extensa a lista encerrando os nomes de todas as ruas que estiveram, durante a noite e na madrugada, sob o dominio das aguas, torvadas e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

Nada houve na Central

Nenhuma perturbação no trafego da Central do Brasil se verificou. Pela manhã, de todos os trens, quer do interior, quer dos suburbanos e de pequeno percurso, chegaram á hora.

O movimento de passageiros, porém, foi excessivo, procurando um grande numero delles, que demandavam a cidade, privados de bondes, desceram pela Central.

## Virou na derrapagem!

E saíram feridos o ajudante de chauffeur e um passageiro

O auto n. 2.000, pertencente ao Dr. Afranio de Mello Franco, ao passar, hoje, pela rua Humayra, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Antonio Arbas, desarrapou e virou, atirando ao solo o motociclista, o ajudante Domingos Pereira de Souza e um empregado daquelle parlamentar, Waldemar Moreira. Estes dois ultimos ficaram feridos ligeiramente em varias partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhes seus servicos e a policia do 21.º districto registou a occorrença.

A VERDADE É ESTA:

O PO' DE ARROZ

LADY

continua a ser o melhor e a não ser o mais caro











\_\_\_\_\_



